



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o futuro



Trabalhos Científicos

Título: Oportunidade Vacinal Perdida Com Desfecho Desfavorável: Um Caso De Meningite Por Haemophilus Influenza Do Tipo B (hib) Em Lactente.

Autores: PAULA ANDRADE ALVARES (HMCA DE GUARULHOS-SP); DANIELLA TEIXEIRA BEZERRA SANCHIS (HMCA DE GUARULHOS-SP); APARECIDA MONTEIRO RODRIGUES (HMCA DE GUARULHOS-SP); ELISANGELA TOLOMEU (HMCA DE GUARULHOS-SP); MARIA LUIZA FERREIRA DE SOUZA VIEIRA DA CUNHA (HMCA DE GUARULHOS-SP)

Resumo: Introdução: O Hib é um cocobacilo Gram-negativo responsável por infecções invasivas em menores de 5 anos, como meningite. A vacina contra Hib incorporada ao Programa Nacional de Imunizações em 1999 propiciou significativa redução de quadros invasivos por este agente. Relato do caso: S.G.C.V.S, sexo masculino, 5 meses, morador de zona rural, atendido no PSI de um hospital de médio porte de um município da Grande São Paulo em abril 2013, com quadro de 4 dias de febre, evoluindo com 2 episódios de crise convulsiva tônico-clônica generalizada. Exame físico: irritabilidade e dispnéia. Hemograma: anemia e leucócitos com desvio à esquerda. Líquor turvo, celularidade aumentada (predomínio de neutrófilos), proteinorraquia elevada e glicorraquia baixa. Hemocultura, látex e cultura de líquido positivos para Hib. Vacinação Hib: primeira dose aos 4 meses. Irmãos menores de 5 anos com vacinação para Hib atrasada. Realizado ceftriaxone por 14 dias. Lactente evoluiu com oscilação de nível de consciência e persistência de picos febris. TC de crânio: atrofia cortical e aumento de ventrículos – sem hipertensão intracraniana ou coleções. Líquor de controle com melhora e cultura negativa. Maio de 2013: alta com indicação de acompanhamento neurológico ambulatorial. Discussão: Meningites bacterianas agudas constituem importante causa de morbidade e mortalidade na infância. Sequelas graves ocorrem de 3% a 5% das meningite por Hib, como déficit auditivo grave e lesões cerebrais permanentes. Vacinar contra Hib é prevenir com eficácia de 95% a 100% após a aplicação do esquema completo de imunização. Conclusão: Este relato aponta a necessidade de avanços na atenção básica na estratégia de saúde da família com treinamento intensivo de toda a equipe, principalmente dos agentes comunitários de saúde, afim de que o processo educativo da importância da imunização e o acompanhamento das crianças sejam garantidos a nível de unidades básicas de saúde, independente da área geográfica, seja urbana ou rural.